

## Cávado + Igual

# Índice Intermunicipal de Igualdade de Género (IIMIG)

Documento justificativo de composição e  
apresentação



Operador do Programa:



Promotor:



Parcerias:



# Cávado + Igual

## FICHA TÉCNICA

### Entidade promotora

Comunidade Intermunicipal do Cávado

### Entidades parceiras

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) do Instituto Universitário de Lisboa (Iscte-IUL)

KUN Center for Equality and Diversity

Município de Amares

Município de Barcelos

Município de Braga

Município de Esposende

Município de Terras de Bouro

Município de Vila Verde

### Elaboração:

Sandra Palma Saleiro – CIES, Iscte-IUL

Margarida Barroso – CIES, Iscte-IUL

### Data

abril 2022

### Financiamento:

Projeto financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega, através dos EEA Grants.

Open Call#5 - Projetos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens

# Cávado + Igual

## Conteúdo

Introdução.....	3
O Índice Intermunicipal de Igualdade de Género (IIMIG): Notas conceptuais e tabela de apresentação.....	3

# Cávado + Igual

## Introdução

Este documento corresponde a uma das atividades do projeto Cávado + Igual, nomeadamente, a conceção do Índice Intermunicipal de Igualdade de Género (IIMIG). Tendo como base os fundamentos e a estrutura do IMIG, desenvolvido pelo projeto *Local Gender Equality – Mainstreaming* de Género nas Comunidades Locais (2015-2016), com financiamento das EEA Grants (<https://lge.ces.uc.pt/outputs.php>), o IIMIG que aqui se apresenta resulta da adaptação dos indicadores de igualdade de género à escala intermunicipal, com vista a retratar a realidade das regiões de forma agregada.

Passamos, de seguida, a apresentar os objetivos, a lógica e a composição do IIMIG.

## O Índice Intermunicipal de Igualdade de Género (IIMIG): Notas conceptuais e tabela de apresentação

O Índice Intermunicipal de Igualdade de Género (IIMIG) apresenta-se como uma ferramenta de medição da situação das Comunidades Intermunicipais (CIM) em termos de igualdade de oportunidades entre mulheres e homens. Segue a estrutura de indicadores do Índice Municipal de Igualdade de Género (IMIG), sendo composto por 20 indicadores que remetem para as dinâmicas territoriais num conjunto diversificado de áreas: Ação Social; Educação; Emprego e Mercado de Trabalho; Segurança; Violência Doméstica; Saúde; Paridade no Executivo; Medidas para a Igualdade nas práticas internas da CIM ou na prestação de serviços; e Desporto. Constitui uma ferramenta de (auto)monitorização das CIM, traduzindo os esforços empreendidos e, desejavelmente, motivando o conjunto das partes interessadas para a melhoria da situação de mulheres e homens no respetivo território intermunicipal.

Trata-se de uma ferramenta de *diagnóstico*, de *consciencialização* da posição relativa de cada CIM no conjunto das CIM (ou Áreas Metropolitanas) nacionais e de *monitorização*, no sentido em que permite ir acompanhado o impacto das medidas implementadas na evolução da posição do território. Finalmente, tem ainda como objetivo a *sensibilização dos/as decisores/as políticos/as* para a importância do investimento em políticas de igualdade de género, a *mobilização* para a sua implementação, numa estratégia competitiva de elevação da posição no *ranking*, bem como de reconhecimento dos esforços e investimentos já realizados. Produzirá desejavelmente efeitos também ao nível interno da CIM, dado que a evolução e boa posição de cada município tem impacto na posição da CIM. Pretende-se, assim, que seja igualmente um instrumento que permita evidenciar os eventuais ritmos e investimentos diferenciados em

## Cávado + Igual

termos de igualdade de género num determinado território, impulsionando esforços conjuntos para avançar em matéria de igualdade de género em todo o território.

O Índice, seguindo a Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local (CMRL, 2006)<sup>1</sup>, contempla indicadores que cobrem as diversas vertentes de atuação das CIM e respetivas autarquias enquanto *entidades empregadoras, prestadoras de bens e serviços e reguladoras das atividades desenvolvidas nos seus territórios*. No entanto, o IIMIG não contempla apenas indicadores que remetem para a ação direta das CIM/autarquias e de sua exclusiva ou principal responsabilidade, mas é mais abrangente e recobre as dinâmicas locais em dimensões como as do emprego e mercado de trabalho ou a segurança. Para além da diversidade de áreas sectoriais, cobre ainda várias fases da vida (das crianças às pessoas idosas).

Uns indicadores, os de processo, reportam diretamente a medidas de promoção da igualdade de género (existência de Planos para a Igualdade e de áreas ou serviços de igualdade de género; existência de estruturas de atendimento a vítimas de violência doméstica, formação em igualdade de género de pessoal ao serviço da CIM, etc.), outros, contribuem para, ou têm impacto, na igualdade de oportunidades entre mulheres e homens (nível de cobertura das respostas sociais, existência de universidade sénior ou estrutura semelhante, crimes contra as pessoas), outros ainda, de resultado, traduzem e visibilizam as (des)igualdades de género (proporção de homens e mulheres empregadores/as, diferencial no ganho médio mensal de homens e mulheres, proporção de mulheres na Assembleia e no Conselho Intermunicipal).

O IIMIG, tal como as próprias CIM, não é uma mera soma das partes – os concelhos e respetivos IMIG -, havendo indicadores que medem diretamente o desempenho da CIM, sobretudo no que concerne aos mais diretamente relacionados com as medidas de promoção da igualdade de género (existência de Plano Intermunicipal de Igualdade de Género, serviço/área direcionada para a igualdade de género, formação em igualdade de género para as pessoas ao serviço na CIM). Também os indicadores que se relacionam com a vertente de entidade empregadora (medidas de conciliação entre o trabalho e a vida familiar e pessoal, reporte de casos de assédio) remetem diretamente para as práticas da CIM, que se pode constituir como um exemplo de boas práticas ou de pioneirismo na implementação de práticas inovadoras com efeitos de replicação/transferibilidade para os respetivos concelhos. Já outros, como os de resultado, que traduzem a igualdade ao nível socioeconómico (*gap* salarial, situação na profissão, segurança no trabalho), são obtidos através dos valores apurados para o conjunto de concelhos da CIM. Outros ainda, embora apurados para a CIM, medem indiretamente as dinâmicas dos concelhos, casos da constituição em termos de género da Assembleia e do Conselho intermunicipais.

<sup>1</sup> CMRL - Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (2006), *Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local*. Disponível em [efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.ccre.org/docs/charte\\_egalite\\_pt.pdf](https://www.ccre.org/docs/charte_egalite_pt.pdf)

## Cávado + Igual

Uma parte dos indicadores encontra-se disponível nas estatísticas oficiais com desagregação por concelho/CIM, principalmente através da “Área Municípios” da Pordata, acessível online (<http://www.pordata.pt/Municipios>). Quando esses dados não se encontram disponíveis com a desagregação territorial da CIM (casos dos indicadores da ação social, apenas acessíveis por intervalos e por concelho) opta-se pelo seu cálculo através de aplicação da média ponderada. Para outra parte, a fonte é a própria CIM ou as autarquias que a compõem, havendo a preocupação, para garantir a transparência e o controlo das respostas, que os dados indicados possam ser confirmados através de documentos ou informações constantes no respetivo *website*.

A tabela seguinte apresenta os indicadores, as fontes, os métodos de cálculo e respectivas instruções, as classificações e ponderações.

### IIMIG – Índice Intermunicipal de Igualdade de Género, desenvolvido no âmbito do projeto Cávado + Igual, com base no IMIG desenvolvido no projeto *Local Gender Equality – Mainstreaming* de Género nas Comunidades Locais

Indicador	Fonte	Método de cálculo	Classificação e Ponderação
<b>AÇÃO SOCIAL</b>			
1. Taxa de cobertura das respostas sociais para a 1.ª infância <sup>2</sup>	<p><b>Carta Social</b></p> <p>Fontes/Entidades: INE, Estimativas da População Residente 2020; GEP – MSESS, Carta Social (<a href="http://www.cartasocial.pt/documentos/10182/13834/csocal2020.pdf/54b90a92-0a88-4d78-b99a-c53b7061fd0e">http://www.cartasocial.pt/documentos/10182/13834/csocal2020.pdf/54b90a92-0a88-4d78-b99a-c53b7061fd0e</a>)</p>	<p><i>Instruções:</i></p> <p>1) Identificar, na Carta Social, os valores correspondentes a cada concelho que integra a CIM;</p> <p>2) Identificar, no INE ou no PORDATA, os valores absolutos da população residente em cada concelho e no total da CIM;</p> <p>3) Calcular a proporção da população residente em cada concelho no total da CIM (pop. residente no concelho/pop. residente na CIM * 100);</p> <p>4) Caso os valores estejam apresentados em intervalo, calcular o ponto médio do intervalo correspondente a cada concelho (limite mínimo do intervalo + limite máximo do intervalo / 2) e calcular a média ponderada dos valores do total de concelhos, por proporção da população residente em cada um deles (ponto médio do intervalo do concelho 1*proporção da população residente do concelho 1 + ponto médio do intervalo do concelho 2*proporção da população residente do concelho 2 + ponto médio do intervalo do concelho 3*proporção da população residente do concelho 3 / 100)</p> <p>5) Caso os valores estejam apresentados em percentagem, calcular a média ponderada dos valores do total de concelhos, por proporção da</p>	<p><i>Classificação:</i></p> <p>&gt;=70,1% = 8 - De 48,9% a 70,0% = 7 - De 33,1% a 48,8% = 6 - Até 33,0% = 0</p> <p><i>Ponderação:</i></p> <p>8/100</p>

<sup>2</sup> Dada a indisponibilidade de dados, por parte do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, à data da realização deste relatório, procedeu-se ao cálculo do indicador com base na média ponderada dos municípios do Cávado.

## Cávado + Igual

		<p>população residente em cada um deles (Valor concelho 1* proporção da população residente do concelho 1 + Valor concelho 2* proporção da população residente do concelho 2 + Valor concelho 3* proporção da população residente do concelho 3/100).</p> <p>Exemplo para a CIM do Cávado:</p> <p>Classificações por município e ponto médio do intervalo:  Amares: até 33%; 16,5  Barcelos: de 33,1% a 48,8%; 41  Braga: de 33,1% a 48,8%; 41  Esposende: de 48,9% a 70%; 59,5  Terras de Bouro: &gt;70,1%; 85,1  Vila Verde: de 33,1% a 48,8%; 41</p> <p>População residente na CIM do Cávado: 404,152 mil habitantes</p> <p>População residente por município e proporção na CIM do Cávado:  Amares: 18,1; 4,5%  Barcelos: 115,9; 28,7%  Braga: 182,8; 45,2%  Esposende: 34,2; 8,5%  Terras de Bouro: 6,3; 1,6%  Vila Verde: 46,8; 11,6%</p> <p>Cálculo:  <math>16,5 * 4,5 + 41 * 28,7 + 41 * 45,2 + 59,5 * 8,5 + 85,1 * 1,6 + 41 * 11,6 / 100 = 42,1</math></p>	
2. Taxa de cobertura das principais respostas sociais para as Pessoas Idosas <sup>3</sup>	<p><b>Carta Social</b></p> <p>Fontes/Entidades: INE, Estimativas da População Residente 2020; GEP – MSESS, Carta Social (<a href="http://www.cartasocial.pt/documentos/10182/13834/cso_cial2020.pdf/54b90a92-0a88-4d78-b99a-c53b7061fd0e">http://www.cartasocial.pt/documentos/10182/13834/cso_cial2020.pdf/54b90a92-0a88-4d78-b99a-c53b7061fd0e</a>)</p>	<p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Identificar, na Carta Social, os valores correspondentes a cada concelho que integra a CIM;</li> <li>2) Identificar, no INE ou no PORADATA, os valores absolutos da população residente em cada concelho e no total da CIM;</li> <li>3) Calcular a proporção da população residente em cada concelho no total da CIM (pop. residente no concelho/pop. residente na CIM * 100);</li> <li>4) Caso os valores estejam apresentados em intervalo, calcular o ponto médio do intervalo correspondente a cada concelho (limite mínimo do intervalo + limite máximo do intervalo / 2) e calcular a média ponderada dos valores do total de concelhos, por proporção da população residente em cada um deles (ponto médio do intervalo do concelho 1*proporção da população residente do concelho 1 + ponto médio do intervalo do concelho 2*proporção da população residente do</li> </ol>	<p><b>Classificação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- &gt;=30,1% = 8</li> <li>- 20,1% a 30,0% = 6</li> <li>- 12,6% a 20,0% = 4</li> <li>- Até 12,5% = 0</li> </ul> <p><b>Ponderação:</b> 8/100</p>

<sup>3</sup> Dada a indisponibilidade de dados, por parte do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, à data da realização deste relatório, procedeu-se ao cálculo do indicador com base na média ponderada dos municípios do Cávado.

## Cávado + Igual

		<p>concelho 2 + ponto médio do intervalo do concelho 3*proporção da população residente do concelho 3 / 100)</p> <p>5) Caso os valores estejam apresentados em percentagem, calcular a média ponderada dos valores do total de concelhos, por proporção da população residente em cada um deles (Valor concelho 1* proporção da população residente do concelho 1 + Valor concelho 2* proporção da população residente do concelho 2 + Valor concelho 3* proporção da população residente do concelho 3/100).</p> <p>Exemplo para a CIM do Cávado:</p> <p>Classificações por município e ponto médio do intervalo:  Amares: até 12,5%; 6,3  Barcelos: até 12,5%; 6,3  Braga: até 12,5%; 6,3  Esposende: até 12,5%; 6,3  Terras de Bouro: &gt;30%; 65,1  Vila Verde: 12,6% a 20%; 16,3</p> <p>População residente na CIM do Cávado: 404,152 mil habitantes</p> <p>População residente por município e proporção na CIM do Cávado:  Amares: 18,1; 4,5%  Barcelos: 115,9; 28,7%  Braga: 182,8; 45,2%  Esposende: 34,2; 8,5%  Terras de Bouro: 6,3; 1,6%  Vila Verde: 46,8; 11,6%</p> <p>Cálculo:  <math>6,3*4,5 + 6,3*28,7 + 6,3*45,2 + 6,3*8,5 + 65,1*1,6 + 16,3*11,6 / 100 = 8,3</math></p>	
<b>EDUCAÇÃO</b>			
3) Taxa real de pré-escolarização	<b>DGEEC/MEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (Dados atualizados em novembro de 2019/20) Anos mais recentes: (2019/20) (<a href="https://www.dgeec.mec.pt/np4/248/">https://www.dgeec.mec.pt/np4/248/</a>)</b>	<b>Instruções:</b> 1) Identificar o indicador Taxa real de escolarização; 2) Abrir a versão <a href="#">[xlsx]</a> 3) Situar-se no ano mais recente; 4) Situar-se na unidade territorial pretendida; 5) Situar-se no valor apresentado para “educação pré-escolar”	<b>Classificação:</b> - > de 97,7% = 8 - De 92,7% a 97,7% = 7 - De 87,6% a 92,6% = 6 - Menos de 87,6% = 0  <b>Ponderação:</b> 8/100
<b>EMPREGO E MERCADO DE TRABALHO</b>			
4) Diferencial no ganho médio mensal de quadros superiores (Trabalhadores por Conta de Outrem)	<b>PORDATA</b> Fontes/Entidades: GEE/ME (Dados até 2019)  Indicador: Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta	<b>Instruções:</b> 1) Ter em consideração que os dados para homens e para mulheres estão apresentados separadamente; 2) Situar-se no ano mais recente; 3) Situar-se no valor apresentado para “quadros superiores”;	<b>Classificação:</b> - De menos 0 a 9,9pp = 5 - De 10pp a 19,9pp = 4 - De 20pp a 29,9pp = 3 - De 30pp a 39,9pp = 2 - 40pp e mais = 0

## Cávado + Igual

	<p>de outrem por nível de qualificação e sexo: quadros superiores</p> <p><a href="https://www.pordata.pt/Municipios/Ganho+m%C3%A9dio+mensal+dos+trabalhadores+do+sexo+masculino+por+conta+de+outrem+total+e+por+n%C3%ADvel+de+qualifica%C3%A7%C3%A3o-280">https://www.pordata.pt/Municipios/Ganho+m%C3%A9dio+mensal+dos+trabalhadores+do+sexo+masculino+por+conta+de+outrem+total+e+por+n%C3%ADvel+de+qualifica%C3%A7%C3%A3o-280</a></p> <p><a href="https://www.pordata.pt/Municipios/Ganho+m%C3%A9dio+mensal+dos+trabalhadores+do+sexo+feminino+por+conta+de+outrem+total+e+por+n%C3%ADvel+de+qualifica%C3%A7%C3%A3o-281">https://www.pordata.pt/Municipios/Ganho+m%C3%A9dio+mensal+dos+trabalhadores+do+sexo+feminino+por+conta+de+outrem+total+e+por+n%C3%ADvel+de+qualifica%C3%A7%C3%A3o-281</a></p>	<p>4) Calcular a % de ganho mensal das M em relação aos H (valor das M/valor dos H*100. Ex para a média nacional: 2.048,6/2.793,2*100=73,3%);</p> <p>5) Calcular o gap do ganho entre M e H (100% - o resultado anterior. Ex. para a média nacional: 26,7 pp).</p>	<p><i>Ponderação:</i> 5/100</p>
5) Proporção de trabalhadoras no total de trabalhadores/as em regime de tempo parcial	<p><b>PORDATA</b></p> <p>Fontes/Entidades: GEE/ME (Dados até 2019)</p> <p>Indicador: Trabalhadores do sexo feminino em % de trabalhadores por conta de outrem: regime de tempo parcial <a href="http://www.pordata.pt/Municipios/Trabalhadores+do+sexo+feminino+em+percentagem+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+total+e+por+regime+de+dura%C3%A7%C3%A3o+de+trabalho-407">http://www.pordata.pt/Municipios/Trabalhadores+do+sexo+feminino+em+percentagem+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+total+e+por+regime+de+dura%C3%A7%C3%A3o+de+trabalho-407</a></p>	<p><i>Instruções:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Situar-se na coluna do “tempo parcial”;</li> <li>2) Situar-se no ano mais recente;</li> <li>3) Verificar o valor.</li> </ol>	<p><i>Classificação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Até 54,9% = 2</li> <li>- De 55% a 69,9% = 1</li> <li>- 70% e mais = 0</li> </ul> <p><i>Ponderação:</i> 2/100</p>
6) Proporção de mulheres no conjunto de trabalhadores/as por conta de outrem com contrato sem termo	<p><b>PORDATA</b></p> <p>Fontes/Entidades: GEE/ME (Dados até 2019)</p> <p>Indicador: Trabalhadores do sexo feminino em % de trabalhadores por conta de outrem: contrato sem termo <a href="http://www.pordata.pt/Municipios/Trabalhadores+do+sexo+feminino+em+percentagem+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+total+e+por+tipo+de+contrato-395">http://www.pordata.pt/Municipios/Trabalhadores+do+sexo+feminino+em+percentagem+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+total+e+por+tipo+de+contrato-395</a></p>	<p><i>Instruções:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Situar-se na coluna “contrato permanente/ sem termo”;</li> <li>2) Situar-se no ano mais recente;</li> <li>3) Verificar o valor.</li> </ol>	<p><i>Classificação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 60% e mais = 3</li> <li>- De 40 a 59,9% = 2</li> <li>- De 30% a 39,9% = 1</li> <li>- Até 29,9% = 0</li> </ul> <p><i>Ponderação:</i> 3/100</p>
7) Diferencial entre o peso de mulheres empregadoras no emprego feminino e	<p><b>PORDATA</b></p> <p>Fontes de Dados: GEE/ME (Dados até 2019)</p>	<p><i>Instruções:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Ter em consideração que os dados para homens e para mulheres estão apresentados separadamente;</li> <li>2) Situar-se no ano mais recente;</li> </ol>	<p><i>Classificação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- De Menos de 0pp a 1,9pp = 3</li> <li>- De 2pp a 3,9pp = 2</li> <li>- De 4pp a 5,9pp = 1</li> <li>- 6pp e mais = 0</li> </ul>

## Cávado + Igual

<p>de homens empregadores no emprego masculino</p>	<p>- Quadros de Pessoal Números absolutos</p> <p>Indicador: Pessoal ao serviço nas empresas: empregador/a (<a href="http://www.pordata.pt/Municipios/Pessoal+do+sexo+masc+ao+servi%C3%A7o+em+empresas+total+e+por+situacao">http://www.pordata.pt/Municipios/Pessoal+do+sexo+masc+ao+servi%C3%A7o+em+empresas+total+e+por+situacao</a>)</p> <p>(<a href="https://www.pordata.pt/Municipios/Pessoal+do+sexo+feminino+ao+servi%C3%A7o+em+empresas+total+e+por+situacao">https://www.pordata.pt/Municipios/Pessoal+do+sexo+feminino+ao+servi%C3%A7o+em+empresas+total+e+por+situacao</a>)</p>	<p>3) Situar-se no valor apresentado para “empregador”;</p> <p>4) Calcular a % de empresários e a % de empresárias no conjunto total da respetiva população ao serviço nas empresas;</p> <p>5) Calcular o diferencial.</p> <p>Exemplo, para a população portuguesa: H: Homens na situação “empregador”/Total de H ao serviço nas empresas* 100. Ex: 123.395/1.718.250*100= 7,2pp M: Mulheres na situação “empregadora”/Total de M ao serviço nas empresas* 100. Ex: 53.385/1.512.709*100= 3,5pp 7,2%-3,5%= 3,7pp</p>	<p><i>Ponderação:</i> 3/100</p>
<b>SEGURANÇA</b>			
<p>8) Crimes contra as pessoas registados pelas polícias por mil habitantes*</p>	<p><b>PORDATA</b></p> <p>Fontes de dados: DGPJ/MJ (dados disponíveis até 2020) (<a href="https://www.pordata.pt/Municipios/Crimes+registados+pelas+policias+total+e+por+tipo+de+crime">https://www.pordata.pt/Municipios/Crimes+registados+pelas+policias+total+e+por+tipo+de+crime</a>)</p> <p>População residente: (estimativa a 31/12) (<a href="http://www.pordata.pt/Municipios/Populacao+residente+estimativa+a+31+de+Dezembro">http://www.pordata.pt/Municipios/Populacao+residente+estimativa+a+31+de+Dezembro</a>)</p>	<p><i>Instruções:</i></p> <p>1) Situar-se no valor apresentado para “crimes contra as pessoas”;</p> <p>2) Situar-se no ano mais recente;</p> <p>3) No indicador “estimativas da população residente a 31/12, situar-se no ano mais recente;</p> <p>5) Calcular a % de crimes ocorridos</p> <p>Exemplo para a população portuguesa: Ex para a população portuguesa: 77.243/10.298.252*100= 7,5%</p>	<p><i>Classificação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Até 5% = 3</li> <li>- De 5,1% a 10% = 2</li> <li>- De 10,1% a 20% = 1</li> <li>- Mais de 20% = 0</li> </ul> <p><i>Ponderação:</i> 3/100</p>
<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA</b>			
<p>9) Estruturas de atendimento a pessoas afetadas pela violência doméstica</p> <p>IMIG: Existência de, pelo menos, uma estrutura de atendimento a pessoas afetadas pela violência doméstica</p>	<p><b>Autarquias</b>, visíveis nos respetivos websites</p> <p>Consultar o Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica da CIG</p> <p><a href="http://www.guiaderecursosv.d.cig.gov.pt/#/">http://www.guiaderecursosv.d.cig.gov.pt/#/</a></p>	<p>Entende-se por “estrutura de atendimento a vítimas de violência doméstica” núcleos de atendimento, gabinetes de apoio, espaços de apoio, etc., promovidos pelas autarquias, associações de mulheres, de apoio à vítima, etc.</p> <p><i>Instruções:</i></p> <p>1) Selecionar a categoria “estruturas de apoio à vítima”;</p> <p>2) Selecionar o distrito;</p> <p>3) Verificar, no conjunto dos resultados apresentados, as estruturas localizadas nos concelhos que integram a CIM.</p>	<p><i>Classificação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as autarquias da CIM possuem estruturas próprias de atendimento a VVD = 8</li> <li>- Em todos os concelhos da CIM existe algum tipo de estruturas de atendimento a VVD = 6</li> <li>- Em pelo menos um concelho da CIM não existe estruturas de atendimento a VVD = 0</li> </ul> <p><i>Ponderação:</i> 8/100</p>
<b>POPULAÇÃO e SAÚDE</b>			
<p>10) Taxa de mortalidade infantil (óbitos de crianças com menos de um</p>	<p><b>PORDATA</b></p> <p>Fontes/Entidades: INE (Dados de 2020)</p>	<p><i>Instruções:</i></p> <p>1) Situar-se no ano mais recente;</p> <p>2) Verificar o valor.</p>	<p><i>Classificação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 0% = 3</li> <li>- De 0,1% a 4,9% = 2</li> <li>- De 0,5% a 9,9% = 1</li> <li>- 10% e mais = 0</li> </ul>

## Cávado + Igual

ano por 1000 habitantes)	<a href="https://www.pordata.pt/Municipios/Taxa+de+mortalidade+infantil-371">https://www.pordata.pt/Municipios/Taxa+de+mortalidade+infantil-371</a>		Ponderação: 3/100
<b>PARIDADE NO EXECUTIVO</b>			
11) Proporção de mulheres membros da Assembleia Intermunicipal	<b>CIM</b> <a href="https://www.cimcavado.pt/assembleia-intermunicipal/">https://www.cimcavado.pt/assembleia-intermunicipal/</a>	Calcular a % de mulheres no total de pessoas membros da Assembleia Intermunicipal (excluindo repetição de pessoas)	<i>Classificação:</i> - Até 19,9% = 0 - De 20% a 29,9% = 2 - De 30 a 39,9% = 4 - De 40 a 59,9% = 5 - 60% e mais = 4  <i>Ponderação:</i> 5/100
12) Proporção de mulheres no Conselho Intermunicipal	<b>CIM</b> <a href="https://www.cimcavado.pt/conselho-intermunicipal/">https://www.cimcavado.pt/conselho-intermunicipal/</a>	Calcular a % de mulheres no total de pessoas do Conselho Intermunicipal	<i>Classificação:</i> - 60% e mais = 6 - De 40% a 59,9% = 8 - De 30% a 39,9% = 6 - De 20% a 29,9% = 4 - Até 19,9% = 0  <i>Ponderação:</i> 8/100
<b>MEDIDAS PARA A IGUALDADE</b>			
13) Existência de Plano Intermunicipal para a Igualdade	<b>CIM</b>		<i>Classificação:</i> - Plano para a Igualdade em implementação = 6 - Plano para a Igualdade em elaboração = 5 - Plano para a Igualdade já terminado e não atualizado = 4 - Nunca teve Plano para a Igualdade nem se encontra em elaboração = 0  <i>Ponderação:</i> 6/100
14) Existência de uma área/serviço específico na CIM destinado às questões da Igualdade de Género	<b>CIM</b> , visível no respetivo website	Tal área/serviço deve fazer referência à Igualdade de Género ou à Igualdade entre Mulheres e Homens na sua designação, e assim constar na orgânica da CIM.	<i>Classificação:</i> - Sim = 8 - Não = 0  <i>Ponderação:</i> 8/100
15) Implementação de medidas de reporte e tratamento das situações de assédio sexual e moral no local de trabalho na CIM	<b>CIM</b> , consubstanciado em Código ou Regulamento, disponível no website da CIM		<i>Classificação:</i> - Sim = 2 - Não = 0  <i>Ponderação:</i> 2/100
16) Proporção de trabalhadores/as da CIM com formação em Igualdade de Género	<b>CIM</b> , disponível no respetivo website	Entende-se por “formação em IG” uma atividade integrada no plano anual de formação, visível no relatório anual de atividades, disponível no website da CIM	<i>Classificação:</i> - 20% ou mais = 6 - De 15% a 19,9% = 4 - De 10% a 14,9% = 2 - De 0,1% a 9,9% = 1 - 0% = 0

## Cávado + Igual

			<i>Ponderação:</i> 6/100
17) Inclusão de cláusulas de género na contratação com fornecedores e/ou nos contratos programas com IPSS, etc.	<b>CIM</b> , consubstanciado em Código de Boas Práticas, disponível no website da CIM		<i>Classificação:</i> - Sim = 2 - Não = 0  <i>Ponderação:</i> 2/100
18) Possibilidade dada a trabalhadores/as de reorganização do período de trabalho semanal, permitindo alguma margem de gestão aos trabalhadores e trabalhadoras (para além do que está consagrado na lei)	<b>CIM</b>	Contemplar medidas para além das que estão consagradas na lei. Por exemplo, libertação de uma tarde por semana, cumprimento flexível das horas de trabalho semanais, etc.	<i>Classificação:</i> - Sim = 6 - Não = 0  <i>Ponderação:</i> 6/100
<b>DESPORTO</b>			
19) Proporção de raparigas/mulheres no total de praticantes de desportos federados	<b>Autarquias</b>  Indicador: % de raparigas/mulheres no total de praticantes federados/as de todos os municípios da CIM	São consideradas todas as modalidades federadas	<i>Classificação:</i> - 50% e mais = 4 - De 33,4% a 49,9% = 3 - De 26% a 33,3% = 2 - Até 25,9% = 1  <i>Ponderação:</i> 4/100
<b>EDUCAÇÃO DE PESSOAS ADULTAS</b>			
20) Existência de universidade ou estrutura semelhante dirigida à população adulta e/ou idosa	<b>Autarquia</b>	Por exemplo, universidade sénior, universidade intergeracional	<i>Classificação:</i> - Em todos os municípios da CIM existem universidades ou estruturas semelhantes dirigidas à população adulta e/ou idosa = 2 - Em pelo menos metade dos concelhos da CIM existem universidades ou estruturas semelhantes dirigidas à população adulta e/ou idosa = 1 - Em menos de metade dos concelhos da CIM existem universidade ou estrutura semelhante dirigida à população adulta e/ou idosa = 0  <i>Ponderação:</i> 2/100